



Secretaria de Estado da família e Desenvolvimento Social-
SEDS/PR Secretaria Executiva dos Conselhos – SEC Rua
Jacy Loureiro de Campos, s/n – 6º Andar Bloco 'D' -Palácio
das Araucárias - CEP 80530-915 - Curitiba - Paraná



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

6
7
8
9
Assembleia Ordinária
Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência
COEDE/PR 17/10/2016

10 Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de 2016, às 13h30min, em primeira
11 convocação, no Sala de Situação do 4º andar da **Secretaria de Estado do Planejamento**
12 **e Coordenação Geral - SEPL**, situada no Palácio das Araucárias à rua Jacy Loureiro de
13 Campos s/nº - Bairro Centro Cívico, em Curitiba/PR, foi dado início à Assembleia
14 Ordinária do **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência –**
15 **COEDE/PR**, para a qual os Conselheiros foram previamente convocados. A abertura
16 formal desse evento esteve a cargo do **Conselheiro Presidente Pedro Maria Martendal**
17 **de Araújo (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais De Cascavel – APAE)**,
18 que ao saudar o grupo já presente, solicitou a auto-apresentação dos Conselheiros, a
19 saber: **Ivan José de Pádua (Associação Cascavelense de Pessoas com Deficiência**
20 **Visual – ACADEVI); Sueli Aparecida Zanatto Tupan (APAE de Umuarama); Malvina**
21 **Gonçalves Ferreira (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social –**
22 **SEDS), Marcos Yuiti Kametani (Secretaria de Estado do Planejamento e**
23 **Coordenação Geral – SEPL), André Paulo Castanha (Associação de Proteção a**
24 **Pessoa com Transtorno de Espectro Autista de Francisco Beltrão – Arcanjo Rafael),**
25 **Gilberto Yoshikazu Ozawa (Instituto Paranaense de Cegos), Flávia Bandeira**
26 **Cordeiro (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS), Dulce**
27 **Darolt (Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – SEJU),**
28 Diante da inexistência do quórum regimental, aguardou-se a 2ª Convocação às 13:45
29 horas, quando uniram-se ao grupo os seguintes conselheiros: - **Aline Cordeiro Raisal**
30 **Wirbiski (Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo – SEET), Doraci Marilene G.**
31 **Cardoso (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Irati), Dra.,**
32 **Rosana Beraldi Bevervanço (Ministério Público do Estado do Paraná), Tânia Roseli**
33 **Minusculi (Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão),**
34 **Celso Beno Lunkes (Associação dos Deficientes Físicos de Cascavel), Noemi**
35 **Nascimento Ansay (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior –**
36 **SETI), Horaides Defant S. Borges (APAE de Santo Antônio do Sudoeste), Renata**
37 **Cervinhani (APAE de Douradina), Renan de Oliveira Rodrigues (SEJU), Mario Sérgio**
38 **Fontes (SEET), Rosangela Aparecida de Souza (SEET), totalizando 19 Conselheiros.**
39 *** Apreciação da pauta –** Aprovada, antecipando os itens que contarão com a
40 contribuição do Ministério Público. *** Apreciação da ata referente à Assembleia de**
41 **Setembro – Aprovada. * Informes da Secretaria Executiva e justificativas de**
42 **ausências –** No dia 13 de outubro de 2016 – recebemos o ofício nº circular nº 07/2016 –
43 convidando dois conselheiros do COEDE/PR para participarem da 1ª Formação e
44 Capacitação de membros dos Conselhos Estaduais de Direitos da Pessoa com
45 Deficiência, na cidade de salvador, nos dias 01,02 e 03 de dezembro de 2016, evento
46 este que será representado pelo Presidente – Pedro Maria Martendal de Araújo e pela
47 Vice – Presidente – Flávia Bandeira Cordeiro. A Conselheira Marilza S. De Campos Hack
48 da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Previdenciária justificou

49 ausência no período da manhã por motivos de trabalho. A Conselheira Cláudia Camargo
50 da Secretaria de Estado da Educação – SEED, justificou ausência por motivos de
51 trabalho. A Conselheira Tereza de Jesus Loução Pereira justificou ausência por motivos
52 de trabalho. Por fim, a Secretaria Executiva do COEDE/PR, informou que a Coordenação
53 da Política da Pessoa com Deficiência distribuiu o Volume – I da Coleção Paraná Inclusivo
54 – Conhecendo a Pessoa com Deficiência. * **Calendário de reuniões do ano de 2017 –**
55 **Aprovado mediante votação** - o calendário de 2017 ficou da seguinte forma: 06/02/2017;
56 13/03/2017; 10/04/2017; 08/05/2017; 12/06/2017; 10/07/2017; 14/08/2017; 11/09/2017;
57 09/10/2017; 13/11/2017 e 11/12/2017. **Apresentação do Kit Multiplano – Matemática na**
58 **Educação Inclusiva – Professor Rubens** - Na sua narrativa, o professor fez um
59 apanhado histórico dessa ação junto as escolas e do seu encontro com o deficiente visual
60 **Ivan de Pádua**. A partir daí e ao utilizar uma linguagem para ele, percebeu que os demais
61 alunos estavam entendendo melhor. A comunicação pode ser tátil visual ou cinestésica.
62 Utilizando – se de placas de eucatex e gráficos, interagiu com os alunos de forma perfeita
63 e a inclusão foi efetivada. Todas as pessoas tem igualdade de valor (Declaração de
64 Direitos Humanos). O professor, segundo ele, não pode limitar conteúdos para as
65 pessoas, devendo trabalhar com toda a potencialidade do estudante. A criação – placa
66 com pinos identificados em Braille. O professor esclareceu que o multiplano não se
67 resume só a matemática – é utilizado também para artes, utilizando os pinos para formar
68 línguas. Trabalha a parte de mapas com ampliações, tabuada, frações, jogo da velha,
69 trilha, labirinto, sólidos geométricos, trigonometria, vetores. Com essa importante
70 descoberta, o **Professor Rubens** participou de diversos prêmios – Tecnologia Social –
71 2003, Prêmio Mário Palmério em 2005, Prêmio Finep – Tecnologia Assistiva. Segundo ele,
72 a matemática é uma barreira e é perfeitamente transponível. A mesma metodologia
73 aplicada para cegos é ótima para todos. Esse trabalho está sendo desenvolvido há 16
74 anos e não se trata de um projeto experimental, é um trabalho com excelentes resultados.
75 Pedindo a palavra, o **Conselheiro Ivan José de Pádua** sugeriu proporcionar para o
76 COEDE/PR esse projeto desenvolvido pelo Professor Rubens. Disse acreditar que está
77 na hora dos Conselheiros pensarem em uma Política de Estado, para os cegos poderem
78 aprender. Na próxima reunião pensar em construir uma Comissão Temporária, que leve a
79 construir o acesso pleno à matemática para o deficiente visual. Vários conselheiros se
80 manifestaram , cumprimentando o visitante pelas conquistas alcançadas e os benefícios
81 que poderão advir delas. “A linguagem do professor é transformação” - site –
82 multiplano.com.br (Rubens Ferronato). O Presidente do COEDE/PR, **Pedro Martendal**
83 agradeceu a participação, dizendo estar feliz por essa possível inclusão, que não será só
84 física pois esse método vem quebrar uma barreira. * **Comissão de Políticas Básicas –**
85 **Relator: Conselheiro André - 1.1 Urnas eletrônicas utilizadas nas eleições**
86 **(Conselheiro Gilberto);**O conselheiro informa que as urnas eletrônicas não informam de
87 forma audível o nome do candidato, só informa o número, existindo a necessidade do
88 nome para as pessoas com deficiência visual;Parecer da Comissão: Reiterar o convite já
89 feito anteriormente por este COEDE, ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a
90 necessidade de mudanças nas urnas eletrônicas quanto às janelas de interpretação de
91 libras mencionadas no ofício anterior e a informação do nome do candidato de forma
92 audível;Parecer do COEDE: **Aprovado o parecer da comissão. 1.2 Instrução**
93 **Normativa nº 128, de 13 de setembro de 2016 (Conselheira Flávia);** A Instrução
94 Normativa dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade visual e
95 auditiva a serem observadas nos segmentos de distribuição cinematográficas. É da
96 Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Cinema – ANCINE, de 16 de setembro de

97 2016.Parecer da Comissão:Ciente. A Comissão decide enviar por e-mail, cópia desta
98 Instrução Normativa a todos os Conselheiros do Estado e a todos os Conselhos
99 Municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência, colocar na página do COEDE, para
100 conhecimento e divulgação. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão.1.3**
101 **Aquisição de cadeira de rodas, motorizada para pessoas com deficiência**
102 **(Conselheira Horaides);**A Conselheira Horaides quer saber se existe a possibilidade em
103 conseguir a cadeira motorizada via SUS. A Comissão solicita a presença da conselheira
104 Raquel (SESA), que informa sobre a Portaria 1272 de 25 de junho de 2013 e tem
105 validade até o final do ano de 2016; Informa ainda sobre as regionais que já tem
106 autorização de fornecer a cadeira motorizada, mas alerta que o requerente deverá passar
107 por avaliação multiprofissional, os quais darão aquiescência ou não para conceder a
108 solicitação. Parecer da Comissão: A Comissão decide que seja enviada cópia da Portaria
109 mencionada aos conselheiros. Solicitar à SESA a disponibilização ao COEDE, da lista de
110 locais onde a população pode conseguir a cadeira motorizada, bem como a quantidade
111 de cadeiras motorizadas que já foram fornecidas, e depois enviar a lista a todos os
112 conselheiros do COEDE. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão.1.4**
113 **Deliberação nº 002/2016 – Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema**
114 **Estadual de Ensino do Paraná;** Esta Deliberação é aquela que o COEDE enviou
115 sugestões, até foi solicitado a postergação da data, para que os Conselheiros do COEDE
116 tivessem tempo hábil de enviarem suas contribuições. A mesma foi aprovada em 15 de
117 setembro de 2016.Parecer da Comissão: A comissão tomou ciência da mesma. Solicita
118 que a mesma seja encaminhada aos demais Conselheiros para conhecimento e
119 divulgação. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão. Inclusão de Pauta**
120 **na comissão: 1.5 – Relato dos Jogos das Paraolimpíadas (Conselheiro Mario**
121 **Sergio);**Foram 33 atletas paranaenses que concorreram nas Jogos Olímpicos, deste 16
122 concorreram nas paraolimpíadas; Informa que o esporte paranaense tem sido apoiado
123 pelo Governo do Estado dentro do Programa Talento Olímpico e Paraolímpico, trazendo
124 medalhas ao Estado do Paraná. Parecer da Comissão: A Comissão tomou ciência e
125 parabeniza a equipe da SEET que trabalhou arduamente na concretização destes
126 resultados. **Parecer do COEDE: Encaminhar ofício à SEET parabenizado do**
127 **desempenho dos atletas paraolímpicos na Rio – 2016, ressaltando ainda a**
128 **importância do programa Talento Olímpico Paranaense – TOP; e que se torne um**
129 **programa de política de Estado. 1.6 – Falta de acessibilidade nas calçadas em frente**
130 **ao Hospital Ana Carolina Moura Xavier – Centro Hospitalar de Reabilitação;** Relata o
131 Conselheiro Mario Sérgio, que o acesso pelo cadeirante às instalações do referido
132 hospital é totalmente inviável pela calçada via Av. João Gualberto que levam ao local.
133 Explica que se o paciente for de carro até a entrada do hospital, não terá problemas, mas
134 se ele for de ônibus, via terminal do Cabral, provavelmente não conseguirá chegar ao
135 Hospital, ou chegará com extrema dificuldade. Parecer da Comissão: A Comissão toma
136 ciência. Por necessidade de outras complementações, a pauta fica transferida para a
137 próxima reunião do COEDE. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão. ***
138 **Comissão de Garantia de Direitos – Relatora Conselheira Malvina - 2.1 Protocolo nº**
139 **14.234.746-6 – Interprete de LIBRAS na Escola Superior da Polícia Civil; Parecer da**
140 **Comissão:** questionamento quanto a abordagem de vítimas, réus e testemunhas quando
141 estas necessitam de intérprete de língua brasileira de sinais – LIBRAS. Polícia civil
142 respondeu que a abordagem da pessoa com deficiência auditiva ou que não saiba ler,
143 escrever ou expressar-se segue o procedimento previsto no art. 192 do Código de
144 Processo Penal. Dessa forma o surdo recebe as perguntas por escrito e responde

145 oralmente; ao mudo as perguntas são feitas oralmente e responde por escrito e o surdo-
146 mudo recebe e responde as perguntas por escrito. Caso o interrogado não saiba ler e
147 nem escrever intervirá no ato, como intérprete, pessoa habilitada para atendê-lo. Há ainda
148 resposta da Polícia Militar demonstrando interesse em ministrar curso de LIBRAS para os
149 servidores militares estaduais e solicita ao COEDE a indicação de instrutores que possam
150 ministrar esses cursos. A comissão decide oficializar a Casa Civil para considerar as
151 respostas dos dois órgãos de segurança pública e manifestar-se quanto ao previsto no
152 Estatuto da Pessoa com Deficiência do Paraná – Lei 18419/2015, art. 194 e parágrafo
153 único, que assegura o direito à informação e ao atendimento em toda a administração
154 pública por servidor apto a comunicar-se através de LIBRAS. **Parecer do COEDE: 1-**
155 **Encaminhar ofício a Polícia Civil e Polícia Militar – Escola de Formação solicitando**
156 **qual é a atual ementa e carga horária do curso de formação e indicar quais são as**
157 **ementas e carga horária dos cursos de aperfeiçoamento bem como, a formação dos**
158 **instrutores que atende a esses cursos. No ofício a ser encaminhado à Polícia Civil**
159 **indagar sobre qual o procedimento quando não houver intérprete de LIBRAS. 2.2**
160 **Protocolo nº 14.210.289-7 – Ofício nº 0862/2016 MPPR: Parecer da Comissão:** A
161 Comissão sugere o aprofundamento das discussões e solicita a retirada de pauta e
162 encaminhamento para a próxima reunião. Solicita ainda que o conteúdo do processo seja
163 enviado para o e-mail dos conselheiros da comissão. **Parecer do COEDE:** Aprovado o
164 parecer da comissão. **Parecer da comissão:** Um usuário que possui habilitação para
165 dirigir há 25 anos, ao renovar a CNH, é informado que seu carro precisa de mais 3
166 adaptações para que possa ser renovada a CNH. Até o momento, considerando a
167 deficiência física do usuário, era exigido apenas a direção hidráulica. Ele já passou por
168 junta médica que confirmou o encaminhamento. A comissão decide oficializar o DETRAN,
169 considerando que o ofício do MP é de julho de 2016, quanto a atual situação desse caso.
170 Na sequência o **Conselheiro Celso Lunkes (Associação dos Deficientes físicos de**
171 **Cascavel)**, referiu-se à possibilidade de capacitar os Policiais Militares inclusive com a
172 linguagem de LIBRAS, podendo aí identificar e entender como está caracterizada a
173 pessoa surda – melhorar a qualidade do atendimento desses profissionais. No seu papel
174 a **Conselheira representante da SESP, Marilza de Campos Hack** prestou algumas
175 informações a respeito do curso de aperfeiçoamento da Polícia Militar. Existe uma matriz
176 de cursos de formação que são ministrados gradualmente. São 4 ou 5 anos de preparo
177 para LIBRAS e a Casa Civil é outra porta que precisa ser acionada. **Parecer do COEDE:**
178 **Aprovado o parecer da comissão. Encaminhar o ofício em caráter de urgência. 2.3**
179 **Ofício Circular nº 002/2016 – Serviços de reabilitação visual na saúde; Parecer da**
180 **Comissão:** Questionado aos municípios quanto as demandas dos serviços de
181 reabilitação visual na saúde. Recebidas respostas dos municípios de Colombo, Cascavel
182 e Araucária. Comissão ciente da informação e aguardando resposta dos demais
183 municípios. **Parecer do COEDE:** **Aprovado o parecer da comissão. 2.4 Revisão do**
184 **critério de renda para aquisição do Benefício de Prestação Continuada – BPC**
185 **(Conselheira Horaides); Parecer da Comissão:** Proposta de mudança dos critérios para
186 concessão do Benefício, onde o quesito renda familiar não fizesse parte dos critérios para
187 as pessoas com deficiências que não possuam condições de promover a própria
188 subsistência, ou seja, pela sua condição de deficiência esteja impedida de exercer
189 qualquer atividade laboral. **Parecer do COEDE:** **Encaminhar ofício ao CONADE**
190 **propondo a retirada do critério de renda familiar do BPC, e reiterando a solicitação**
191 **anterior deste COEDE/PR sobre o posicionamento (Ofício nº.....); solicitar orientação**
192 **ao CONADE sobre posicionamento dos Conselhos Estaduais na orientação aos**

193 **Conselhos Municipais sobre o novo Decreto nº... que entrará em vigor em**
194 **novembro. Votos favoráveis – 11 Votos contrários – 06 (Conselheiros: Flávia,**
195 **malvina, Dulce, Renan, Marcos e Aline;2.5 Protocolo nº 14.274.149-0 – Ofício nº 541**
196 **– Ministério Público de Almirante Tamandaré; Parecer da Comissão:** O MP questiona
197 se há registro de alunos com deficiência visual no município de Almirante Tamandaré e
198 Campo Magro que estejam com violação dos direitos de acesso a educação. Como a
199 SEED recebeu o protocolado para manifestação, a comissão sugere que a SEED
200 encaminhe a resposta também ao COEDE. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da**
201 **comissão. 2.6 Protocolo nº 14.211.351-1 – Ofício nº 08/2016 – Conselho Municipal**
202 **dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Pinhão; Parecer da Comissão:** Processo
203 que trata do Passe Livre. Considerando os questionamentos apresentados a Comissão
204 encaminha o processo a Coordenação da Pessoa com Deficiência para subsidiar a
205 resposta do COEDE. **Parecer do COEDE:** Aprovado o parecer da comissão. **Parecer da**
206 **Comissão:** A Coordenação da Pessoa com Deficiência na SEDS trouxe resposta com a
207 informação solicitada a respeito dos questionamentos. A Comissão sugere encaminhar a
208 resposta ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência do município de
209 Pinhão. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão. 2.7 Dispensa de**
210 **pessoa com deficiência discriminatória (Conselheira Flávia);Parecer da Comissão:**
211 Servidor da COPEL relata que foi demitido e traz várias acusações de discriminação e
212 assédio moral. A comissão decide oficiar a COPEL para manifestação quanto aos motivos
213 que levaram ao desligamento desse servidor. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer**
214 **da comissão. 2.8 APAE de Campo Bonito (Conselheiro Pedro);Parecer da**
215 **Comissão:** APAE de Campo Bonito tem SEDE em local situada ao lado de um rio que
216 quando chove muito alaga a escola e danifica a estrutura e documentos importantes,
217 considerando a violação dos direitos dos alunos segue o parecer da comissão. A
218 comissão sugere encaminhar Ofício a APAE de Campo Bonito solicitando informações
219 quanto a construção de nova SEDE para a Escola, já iniciada: transferência definitiva da
220 SEDE, fase em que se encontra, andamento da solicitação de recursos à SEED e outros
221 órgãos. **Parecer do COEDE: Aprovado o parecer da comissão. * Comissão de**
222 **Capacitação, Mobilização e Articulação – Relatora – Conselheira Sueli. 3.1 Protocolo**
223 **nº 14.176.730-5 – Ações para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.**
224 **Parecer da Comissão:** A Assessoria de Comunicação - Ascom da SEDS por meio da
225 Folha de Despacho 115/2016 informa que atendendo a solicitação de realização e
226 campanha para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, ocorrido no dia
227 21/09/2016 (quarta-feira), produziu 18 posts “Você Sabia” para publicação no Facebook
228 da secretária Fernanda Richa diariamente até o dia 25/09/2016 (domingo). A Ascom pediu
229 também o apoio para a equipe de mídias sociais do governo estadual para divulgação dos
230 posts Você Sabia nas páginas do Facebook do Governo do Paraná e do Governador.A
231 Ascom traçou ainda uma estratégia com a TV É Paraná que veiculou três entrevistas com
232 a coordenadora da Política da Pessoa com Deficiência da SEDS. Na sequência de cada
233 inserção da coordenadora, a TV veiculou também uma matéria com três personagens que
234 contam histórias de superação. O superintendente da Política de Garantia de Direitos da
235 SEDS, Leandro Meller, também esteve na TV É Paraná para falar da política desenvolvida
236 pelo Governo do Estado. Ainda dentro da estratégia de divulgação data, a Ascom entrou
237 em contato com as equipes de jornalismo das TVS RIC, Band e Rede Massa, para falar
238 do lançamento do primeiro volume da Coleção Paraná Inclusivo, do I Encontro da
239 Transversalidade da Política da Pessoa com Deficiência. Neste caso a Ascom não obteve
240 retorno. **Parecer do COEDE: Ciente. 3.2 Dia D – Dia Nacional de Inclusão da Pessoa**

241 **com Deficiência no mercado de Trabalho (Conselheira Ângela); Parecer da**
242 **Comissão:** Conselheiro Renan informa que no dia 23 de setembro ocorreram Ações para
243 o Dia Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência no mercado de Trabalho em 115
244 agências do trabalhador. Houve em torno de 2.000 atendimentos, foram ofertadas em
245 torno de 1.000 vagas e as agências contaram com parceria do INSS, MTE, entre outros.
246 Grande parte das agências contaram com interprete de libras e houve ampla cobertura da
247 imprensa. O total de pessoas contratadas será disponibilizado no final do mês de
248 outubro. **Parecer do COEDE: Ciente.3.3 Coleção Paraná Inclusivo – Volume I –**
249 **Conhecendo a Pessoa com Deficiência (Conselheira Flávia); Parecer da**
250 **Comissão:** Será uma Coleção com três cartilhas. O Volume I – Conhecendo a Pessoa
251 com Deficiência foi lançado no I Encontro da Transversalidade na Política de Garantia de
252 Direitos da Pessoa com Deficiência e sua versão digital está disponível no site do
253 Coede. Está sendo providenciado uma quantidade maior de cartilhas impressas para
254 disponibilização em eventos e cursos que abordem o assunto da Pessoa com Deficiência.
255 Também está sendo providenciado versão acessível da cartilha. **Parecer do COEDE:**
256 **Ciente.3.4 Protocolo nº 14.223.287-1 – Guia de Criação dos Conselhos Municipais**
257 **dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Parecer da Comissão:** Na reunião do mês de
258 setembro a Comissão após a verificação da Cartilha de Criação dos Conselhos
259 Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência solicitou o encaminhamento de ofício
260 a Ascom/SEDS para a alteração da escrita: **Secretaria Executiva do Conselho Estadual**
261 **dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência por Secretaria Executiva do**
262 **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. (Última página da**
263 **Cartilha).**- Após correção a Ascom/SEDS poderia encaminhar o protocolo a Secretaria
264 Executiva do COEDE para prosseguimento do processo para impressão da cartilha.- Foi
265 feita a correção solicitada e a Coordenação de Política da Pessoa com Deficiência da
266 SEDS encaminhou o protocolo para o Grupo Administrativo Setorial da SEDS para
267 orçamento. **Parecer do COEDE: Ciente.3.5 1º Encontro da Transversalidade na**
268 **Política de Garantia de Direitos da Pessoa com Deficiência (Conselheira Flávia);**
269 **Parecer da Comissão:**- Houve acesso de 300 links pela Web Conferência.- Participação
270 em torno de 450 pessoas. - O link com a gravação do 1º Encontro da Transversalidade na
271 Política de Garantia de Direitos da Pessoa com Deficiência foi encaminhado por e-mail
272 aos Conselheiros. Pedindo a palavra, a **Conselheira Dulce Darolt (SEJU)** parabenizou a
273 realização do evento 1º Encontro de Transversalidade na Política de Garantia de Direitos
274 da Pessoa com Deficiência. **Parecer do COEDE: Ciente. * Informes Gerais -** Partiu do
275 Conselheiro André a informação de que circulou no e-mail os tópicos referentes à eleição
276 para o CONADE. Respondeu a **Secretária Executiva Maiara Abreu,** esclarecendo que
277 estão abertas as inscrições para as entidades que desejarem participar do pleito no
278 Conselho Nacional. Segundo **o Conselheiro Ivan José de Pádua (ACADEVI),** as
279 entidades interessadas deverão estar presentes em no mínimo cinco Estados. Considerou
280 ser positivo analisar o regulamento do CONADE, para desencadear discussões.
281 Concordando, **o Presidente Pedro Martendal (APAE – Cascavel)** mais uma vez elogiou
282 o desempenho do Professor Rubens, propondo que em todas as reuniões esteja
283 presente um palestrante de áreas afins (saúde, educação, direito e etc). A presente ata foi
284 gravada e redigida pela servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa da (Secretaria
285 Executiva/Conselhos), sendo Maiara de Almeida Abreu a Secretária Executiva. Após sua